

Placar Político

RELATÓRIO DO MANDATO · 2023-2026

Kim Kataguiri

MISSÃO · São Paulo · Deputado Federal

Um guia rápido e conferível da atuação parlamentar: cargos, votos, emendas, gastos e o noticiário, sempre com o link da fonte oficial e com o comparativo frente aos 513 deputados.

93%
PRESENÇA NO PLENÁRIO

R$ 747,6 mil
GASTO DA COTA PARLAMENTAR

2º mandato
NA CÂMARA DESDE 2019

Foto: Agência Senado, 2018 (CC BY 2.0)



Sumário

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP · relatório do mandato 2023-2026

Clique em qualquer linha para ir direto à seção.

Quem é o parlamentar 3

O mandato em números 4

A jornada dos 4 anos 5

Episódios símbolo do mandato 7

O que o noticiário registrou 9

Liderança 1: a vice-liderança do União Brasil e da Minoria 10

Liderança 2: o representante de uma bancada de um 12

Como votou, votação por votação 14

Perfil de votação 15

Nas palavras dele 18

Economia: o gasto destrinchado 20

Projetos de autoria própria 21

Para onde foram as emendas 24

Como conferir e como apoiar 25

Todo número deste relatório vem de fonte oficial (Câmara dos Deputados e Portal da Transparência) e tem link para conferência. As leituras editoriais do Placar estão sinalizadas como tal.



Quem é o parlamentar

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP · dados de cadastro e mandato



Kim Kataguiri em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no fim de 2018, no início da vida parlamentar. Foto: Agência Senado (CC BY 2.0).

Kim Kataguiri está no **segundo mandato** como deputado federal por São Paulo, eleito pela primeira vez em 2018, aos 22 anos. Foi um dos fundadores do **Movimento Brasil Livre (MBL)**, em 2014, e em março de 2026 deixou o União Brasil para se filiar ao **MISSÃO**, o partido criado pelo próprio movimento e aprovado pelo TSE no fim de 2025. Com isso virou, na prática, o único deputado federal da legenda na Câmara.

Os dados abaixo são de cadastro oficial e servem para situar o leitor: quem ele representa, de que tamanho é a bancada dele e como falar com o gabinete.

MANDATO ATUAL
2° mandato · na Câmara desde 2019

ESTADO QUE REPRESENTA
São Paulo · titular

PARTIDO
MISSÃO · 1 das 513 cadeiras (a menor bancada da Câmara, ao lado de outro partido do mesmo tamanho)

BLOCO PARLAMENTAR
atua fora de bloco, com a bancada isolada

PROFISSÃO DECLARADA
Escritor · escolaridade superior incompleto

NASCIMENTO
28/01/1996 · 30 anos

NATURALIDADE
Salto, São Paulo

NOME CIVIL
Kim Patroca Kataguiri

GABINETE
sala 744, prédio 4, 7° andar · Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF

TELEFONE
(61) 3215-5744

E-MAIL
dep.kimkataguiri@camara.leg.br

Cadastro oficial da Câmara dos Deputados (dados abertos), consultado em 31/08/2026. O tamanho das bancadas conta os deputados em exercício na legislatura atual.



O mandato em números

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP · cada métrica com o comparativo frente aos demais deputados

93%
PRESENÇA NO PLENÁRIO
ACIMA DA MÉDIA
362 dias presentes · 10 faltas sem justificativa · 15 justificadas

84%
PRESENÇA EM COMISSÕES
ENTRE OS 10% MAIS ATIVOS
366 presenças em 432 reuniões oficiais

378
DISCURSOS NO PLENÁRIO
ENTRE OS 5% MAIS ATIVOS
um dos parlamentares que mais usam a tribuna na Câmara

2.237
PROPOSIÇÕES ASSINADAS
ENTRE OS 5% MAIS ATIVOS
autoria e coautoria, todos os tipos

1
PROJETO PRÓPRIO VIROU LEI
de 258 apresentados como autor principal: o PL 3780/2023, que aumentou penas de furto e roubo, sancionado em 2026. Outro está no Senado

115
RELATORIAS
ENTRE OS 5% MAIS ATIVOS
volume alto: ele relata muito no colegiado onde atua, sobretudo Finanças e Tributação

O dinheiro do mandato, em resumo

Emendas pagas *Acima da média* ver no Portal ↗ — **R$ 115,7 mi**

Cota Parlamentar (CEAP) · 35% do teto *Entre os 10% mais econômicos* — **R$ 747,6 mil**

Verba de Gabinete · 72% do teto *Entre os 20% mais econômicos* — **R$ 3,9 mi**

Os dois lados do dinheiro: é um dos **10% mais econômicos na cota parlamentar** (usou 35% do teto), está entre os 20% mais econômicos na verba de gabinete e **não usa imóvel funcional**. Do outro lado, **R$ 37,2 mi das emendas que destinou saíram na modalidade PIX** (32% de tudo que foi pago), a que cai direto no caixa da prefeitura sem plano de trabalho detalhado.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



A jornada dos 4 anos

O essencial do mandato em ordem cronológica: cargos, os votos que marcaram, os projetos e o que o noticiário registrou. Cada voto é conferível no painel oficial da Câmara.

fev/2023

CARGO

Começa o segundo mandato e assume a vice-liderança do União Brasil

Reeleito por São Paulo, entra na legislatura como vice-líder da bancada, cargo que ocupa quase todo o mandato, e passa a atuar principalmente na Comissão de Finanças e Tributação.

mai/2023

VOTAÇÃO · SIM

Marco Temporal Indígena

A favor da tese que restringe demarcações às terras ocupadas em 1988. No mesmo mês, vota NÃO ao projeto da igualdade salarial entre homens e mulheres.

jul/2023

VOTAÇÃO · SIM

Reforma Tributária

Vota com o Governo na maior reforma econômica do período, o texto que criou o IVA. É o voto que mais o separa do resto da oposição.

ago/2023

VOTAÇÃO · NÃO

Arcabouço Fiscal

Contra a nova regra de teto de gastos. Em outubro, vota também contra a taxação de offshores e fundos exclusivos de grandes fortunas.

mai/2024

VOTAÇÃO · SIM

PL Anti-Invasores

A favor de endurecer penas para ocupação de terras, na linha da pauta penal que domina a produção própria dele.

dez/2024

VOTAÇÕES

Semana do pacote fiscal

Vota NÃO à Cesta Básica Nacional com imposto zero e NÃO à PEC do Corte de Gastos; na limitação do reajuste do salário mínimo e do BPC, não registra voto.

mai/2025

VOTAÇÃO · NÃO

Vota contra o aumento da Câmara de 513 para 531 deputados

Na votação do mérito do PLP 177/2023, aprovado por 270 a 207, ele vota contra e anuncia da tribuna que a bancada paulista fechou posição contrária, por São Paulo ser o estado mais sub-representado.

jun/2025

VOTAÇÃO · SIM

Vota a favor das emendas do Senado ao mesmo projeto

Sete semanas depois, o texto volta do Senado com auditoria do TCU sobre os dados de população e publicação da nova composição um ano antes da eleição. Ele vota Sim, com 361 dos 427 presentes: as emendas não desfazem o aumento para 531.

ago/2025

PROJETO DE AUTORIA

Apresenta a PEC 30/2025, antiprivilégio

Propõe regras contra supersalários e privilégios no serviço público e articula emendas mais duras à reforma administrativa em discussão, defendendo fim de supersalários, corte de férias de juízes e promotores e estabilidade só para carreiras típicas de Estado.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



A jornada dos 4 anos • continuação

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP

set/2025 — VOTAÇÃO · NÃO

PEC da Blindagem

Vota contra a proposta que exigia aval da Câmara para processar deputados, ao lado de 133 colegas. A PEC passou na Câmara e foi rejeitada no Senado.

out/2025 — NOTÍCIA

Aparece em levantamento sobre texto de lobby

Investigação que analisou mais de 345 mil documentos do Congresso desde 2019 identificou mais de 2 mil proposições com texto de origem em entidades de lobby setorial; segundo a reportagem, ele assinou uma delas.

dez/2025 — VOTAÇÃO · SIM

PL da Dosimetria

A favor da mudança no cálculo das penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro, aprovada por 291 a 148. No mesmo mês, votou pela manutenção do artigo que dá licenciamento ambiental acelerado a obras rodoviárias.

fev/2026 — VOTAÇÃO · NÃO

Gás do Povo

Contra a medida que troca o auxílio em dinheiro pela entrega gratuita do botijão de 13 kg a famílias do CadÚnico com até meio salário mínimo por pessoa. Aprovada por 415 a 29.

mar/2026 — CARGO

Sai do União Brasil e se filia ao MISSÃO

Migra para o partido criado pelo MBL, movimento que ajudou a fundar em 2014, e passa a ser o representante da legenda na Câmara: uma bancada de um.

mar/2026 — PROJETO DE AUTORIA

Um projeto dele vira lei

O PL 3780/2023, que aumenta as penas de furto e roubo, é transformado em norma jurídica. É o único, entre 258 projetos de autoria própria, que completou a tramitação.

mai/2026 — VOTAÇÃO · NÃO

Fim da Escala 6x1

É um dos 19 deputados que votam contra a redução da jornada para 40 horas semanais, num placar de 461 a 19. Da tribuna, declara oposição à PEC.

mai/2026 — PROJETO DE AUTORIA

Segundo projeto próprio aprovado na Câmara

O PL 454/2023, sobre prescrição processual pela inércia da parte, é aprovado e segue para o Senado.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Episódios símbolo do mandato

O primeiro: um dos 19 votos contra o fim da escala 6x1, em maio de 2026

1 · O voto contra o fim do 6x1 (maio/2026)

A PEC 221/2019, que reduz a jornada máxima de 44 para **40 horas semanais** com dois dias de descanso, foi aprovada na Câmara por **461 votos a 19**. Kim Kataguiri está entre os 19. Numa votação em que quase toda a Casa, governo e oposição, votou junto, o voto dele é um dos poucos registros de posição contrária no painel.

O argumento dele, nas notas taquigráficas da sessão, tem três partes. A primeira é que escrever a jornada na Constituição não muda a vida de quem trabalha: ele compara com a PEC das Domésticas, de 2013, e diz que o resultado de lá foi mais informalidade. A segunda é que a saída seria cortar imposto e gasto público, e não legislar sobre a jornada: afirma que o trabalhador passa **três dias por semana** trabalhando só para pagar tributos. A terceira é a comparação internacional: cita Noruega, Suécia, Dinamarca, Itália e Alemanha para dizer que nenhum desses países tem jornada na Constituição, e que eles avançaram investindo em produtividade.

O que se sustenta e o que não se sustenta nesses números. A informalidade entre domésticas de fato aumentou depois de 2013: a fatia de diaristas na categoria subiu de 24,6% para 30,7% entre 2013 e 2022, e a contribuição à Previdência caiu de 38% para 36,2% no mesmo período, segundo estudo publicado na revista Argumentum com dados da PNAD Contínua. A causa, porém, é disputada: o mesmo estudo testa três hipóteses, e as crises econômicas de 2015 e 2020 concorrem com o custo da formalização. Já os "três dias por semana" saem do cálculo do IBPT, um instituto privado, que estima 149 dias de trabalho por ano para pagar tributos, ou 40,8% da renda média. A medida oficial é bem menor: a carga tributária bruta do governo geral foi de **32,40% do PIB em 2025**, segundo o Tesouro Nacional. Sobre a comparação internacional, a ressalva é a Itália, cuja Constituição trata da jornada no artigo 36 e remete o limite à lei ordinária.

O voto é coerente com a linha econômica que ele defende, e é também o tipo de voto que fica registrado para sempre: numa votação de 461 a 19, cada um dos 19 é identificável, nome por nome. Ele mesmo disse isso na tribuna, e disse sabendo o custo.

KIM KATAGUIRI, NO PLENÁRIO · 27/05/2026

"Hoje podem me xingar, hoje podem me fazer perder a eleição, hoje posso ser execrado, mas, quando passar 1 ano, e a PEC entrar em vigor, e o trabalhador perceber que está trabalhando os mesmos 6 dias e que não melhorou em absolutamente nada a sua vida, eu vou fazer questão de lembrar que fui um dos poucos a ter coragem de falar a verdade no plenário"

notas taquigráficas da Câmara ↗ · a votação no Placar ↗



Episódios símbolo do mandato

O segundo: a reforma administrativa como bandeira, em 2025

2 • A PEC antiprivilégio (agosto/2025)

A pauta que ele mais defende no mandato é a **reforma administrativa**. Em agosto de 2025 apresentou a **PEC 30/2025**, com regras contra privilégios no serviço público, e passou a articular emendas mais duras ao texto que tramitava na Câmara: fim dos supersalários, corte de férias de sessenta dias de juízes e promotores e estabilidade restrita às carreiras típicas de Estado.

O contraste está no painel, mas em outro lugar. Na tribuna, no dia do 6x1, ele cobrou da Casa coragem para enfrentar **"os 200 bilhões de reais de privilégio tributário que vai para grande empresário que tem influência"**. Quando o privilégio do topo foi a voto, porém, ele ficou do outro lado: em 2023, votou **NÃO à taxação de offshores e fundos exclusivos**. Não é um imposto sobre a classe média com dinheiro aplicado: fundo exclusivo é fundo de um cotista só, e na época existiam **2,5 mil brasileiros** nessa condição, com **R$ 756 bilhões** somados, o que dá cerca de **R$ 302 milhões por pessoa**. A outra metade do texto alcançava quem mantém empresa no exterior para administrar o próprio patrimônio. O Congresso chamava o projeto de tributação dos super-ricos, e a previsão de arrecadação era de R$ 20 bilhões por ano.

Em outubro de 2025 ele votou **SIM à retirada de pauta** da MP 1303, aprovada por 251 a 193, e a medida caducou. Aqui o alcance era outro e é justo dizer: a MP unificava em 17,5% a tributação das aplicações financeiras, passava a tributar **LCI e LCA**, que são isentas e populares entre pequenos investidores, subia a contribuição social de fintechs e financeiras e elevava a tributação das casas de aposta de 12% para 18%. Ou seja, mexia com o topo, com os bancos e também com a classe média investidora.

São duas ideias distintas de privilégio, e ele trata cada uma de um jeito. A que combate com projeto próprio é a do **servidor público**: supersalários, férias de sessenta dias, estabilidade. A que passou pelo painel sem o voto dele foi a dos **2,5 mil donos de fundo exclusivo e das offshores**. As duas posições estão no registro oficial, com data e placar, e o leitor decide o que fazer com elas.

KIM KATAGUIRI, SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA · OUT/2025

"Sob um governo petista, nenhuma reforma administrativa avança"

PlatôBR ↗ · PEC 30/2025 na Câmara ↗



Episódios símbolo do mandato

O terceiro: a bancada de um, em março de 2026

3 • Do União Brasil para o MISSÃO (março/2026)

Em **março de 2026** ele deixou o União Brasil, um dos maiores partidos da Câmara, e se filiou ao **MISSÃO**, legenda criada pelo MBL e registrada no TSE no fim de 2025. Trocou uma bancada de dezenas de deputados por uma bancada de **um**.

A diferença é regimental, não simbólica. Pelo Regimento Interno, só elege líder o partido cuja bancada alcança um centésimo da Câmara, cerca de seis deputados. Abaixo disso, a legenda indica um **representante**, que é a função que ele exerce desde 9 de março, sem as prerrogativas de liderança: sem tempo próprio de liderança na tribuna, sem orientação de bancada com peso e com participação mínima na divisão proporcional das comissões.

KIM KATAGUIRI, NA FILIAÇÃO · MAR/2026
"O Missão vai substituir o bolsonarismo"

Poder360 ↗ · Metrópoles ↗

O que o noticiário registrou

Cards com curadoria editorial do Placar, sempre com as fontes originais.

OUT/2025 · 2 FONTES

Lobby

Investigação analisou mais de 345 mil documentos do Congresso desde 2019 e identificou mais de 2 mil proposições com texto de origem em entidades de lobby setorial. Segundo a investigação do UOL, Kataguiri (União) assinou proposição em que texto teria sido redigido por lobista setorial. Brasil Paralelo confirmou o levantamento em reportagem independente.

tab.uol.com.br · brasilparalelo.com.br

Investigações em andamento não são condenações; o deputado nega irregularidades.



Liderança 1: a vice-liderança do União Brasil e da Minoria

fev/2023 a mar/2026 · vice-líder do partido, do bloco e da Minoria

Durante quase todo o mandato ele foi vice-líder: do União Brasil, do bloco que o partido integrava e, em alguns períodos, da Minoria. Vice-líder não decide sozinho, mas **fala e orienta em nome da bancada** quando o líder não está, e é quem opera o rito no dia a dia.

O que esse cargo decide

- **Orienta o voto da bancada no painel** quando substitui o líder, o que fica registrado em cada votação nominal.
- **Encaminha a votação da tribuna**, com o tempo de liderança, fora da fila dos demais deputados.
- **Opera o rito**: requerimentos de retirada de pauta, urgência, adiamento e questões de ordem, que é onde uma votação se ganha ou se atrasa.
- **Negocia a pauta** com a presidência da Casa e com os outros líderes, em nome do partido.
- **Não define a pauta do plenário**: isso é da presidência da Câmara.



Liderança 1: a vice-liderança do União Brasil e da Minoria • continuação

fev/2023 a mar/2026 · vice-líder do partido, do bloco e da Minoria

Como ele usou, na ordem em que aconteceu

FEVEREIRO/2023

Assume a vice-liderança do União Brasil

Cargo que ocupa, com intervalos, até a saída do partido em 2026, acumulando também vice-liderança do bloco e da Minoria em períodos curtos.

2023 A 2026

Faz da Comissão de Finanças e Tributação a base de atuação

É onde se concentram as relatorias e boa parte dos discursos: pauta econômica, tributária e reforma administrativa.

MAIO/2026

Usa a tribuna para se contrapor ao 6x1

Declara oposição à PEC 221/2019 em plenário no dia da votação, uma posição minoritária num placar de 461 a 19.

JUNHO/2026

Segue orientando o rito mesmo depois de trocar de partido

Continua encaminhando requerimentos de retirada de pauta e de urgência em plenário, função típica de quem opera o Regimento.

O perfil desta liderança

É a liderança que explica os números de atividade dele. Com **378 discursos** (entre os 5% que mais falam), **115 relatorias** e 84% de presença em comissões, ele é um parlamentar de processo: atua no rito, no encaminhamento e no parecer, mais do que na articulação de maiorias. O reverso aparece na conversão: de 258 projetos de autoria própria, **um único virou lei**. Volume alto de iniciativa e taxa de aprovação baixa é um padrão comum em quem faz oposição, e no caso dele é acentuado porque a maior parte da produção é penal e concorre com centenas de textos parecidos.

As atribuições descritas são as da vice-liderança de bancada no Regimento Interno. Discursos, relatorias e presença são registro oficial.



Liderança 2: o representante de uma bancada de um

desde mar/2026 · representante do MISSÃO na Câmara

Ao migrar para o MISSÃO, ele passou a ser o único deputado da legenda. O Regimento tem uma regra específica para isso: partido pequeno **não elege líder**, indica um representante. É o cargo que ele exerce desde 9 de março de 2026.

O que esse cargo decide

- **Fala em nome do partido** nos atos formais, mas sem o tempo de liderança que os partidos maiores têm na tribuna.
- **Não orienta bancada com peso**: a orientação de um deputado só vale por um voto.
- **Participa pouco da divisão das comissões**, que é proporcional ao tamanho das bancadas.
- **Pode integrar um bloco** para recuperar parte dessas prerrogativas, o que é a saída usual dos partidos pequenos.
- Pelo Regimento, só elege líder a representação que alcança **um centésimo da Câmara**, cerca de seis deputados.



Liderança 2: o representante de uma bancada de um • continuação

desde mar/2026 · representante do MISSÃO na Câmara

Como ele usou, na ordem em que aconteceu

MARÇO/2026

Anuncia a saída do União Brasil e se filia ao MISSÃO

O partido, número 14, foi criado pelo MBL, movimento que ele ajudou a fundar em 2014, e teve o registro aprovado pelo TSE no fim de 2025.

MARÇO/2026

Vira o representante da legenda na Câmara

A função é registrada no dia 9 de março. Não é liderança: o Regimento reserva a liderança às bancadas que alcançam um centésimo da Casa.

2026

Anuncia a disputa pela reeleição, e não pelo governo de São Paulo

Depois de ser cogitado para a disputa estadual, confirma a pré-candidatura à reeleição como deputado federal.

O perfil desta liderança

É uma troca de poder institucional por identidade política. Ele saiu de um dos maiores partidos da Casa, onde era vice-líder, para o partido que o próprio movimento dele criou, onde é a bancada inteira. Na prática do plenário isso significa **menos instrumento regimental**: sem liderança, sem tempo próprio na tribuna e com participação mínima na divisão das comissões. O cálculo declarado por ele é eleitoral e de projeto: construir uma legenda nova em vez de disputar espaço dentro de uma existente.

A regra de liderança e representante está no art. 9° do Regimento Interno da Câmara. A leitura do perfil é editorial do Placar.



Como votou, votação por votação

23 votações-chave acompanhadas pelo Placar · 4 sem voto registrado

mai/2023	Igualdade Salarial	NÃO
mai/2023	Marco Temporal Indigena	SIM
jul/2023	Reforma Tributaria	SIM
ago/2023	Arcabouco Fiscal *histórico*	NÃO
out/2023	Taxação de Offshores e Fundos Exclusivos	NÃO
mai/2024	PL Anti-Invasores (anti-MST)	SIM
jul/2024	Reforma do Ensino Medio *histórico*	SIM
jul/2024	PEC da Anistia Partidária	NÃO VOTOU
jul/2024	PEC dos Desastres (Emendas para Emergencias)	NÃO VOTOU
dez/2024	Cesta Básica Nacional (Regulamentação Tributária)	NÃO
dez/2024	PEC do Corte de Gastos	NÃO
dez/2024	Limitação do Salário Mínimo e BPC (Pacote Fiscal)	NÃO VOTOU
mai/2025	Aumento de Deputados (513 para 531)	NÃO
jul/2025	PL do Licenciamento Ambiental	SIM
set/2025	PEC da Blindagem	NÃO
out/2025	Retirar Tributação sobre Aplicações Financeiras	SIM
out/2025	Recurso contra Limitação de Decisões Monocráticas do STF *histórico*	NÃO
dez/2025	Licenciamento expresso para rodovias (destaque) *histórico*	SIM
dez/2025	PL da Dosimetria	SIM
fev/2026	Gás do Povo	NÃO
fev/2026	Armas Proibidas para Agressores *histórico*	NÃO VOTOU
mar/2026	PEC da Segurança Pública	SIM
mai/2026	Fim da Escala 6x1 (Redução para 40h Semanais)	NÃO

"Histórico" = votação acompanhada pelo Placar que não está entre as 19 ativas do site hoje. Todos os votos são do painel oficial: confira em placarpolitico.com.br/votacoes e na ficha da Câmara.



Perfil de votação

O que o conjunto dos votos diz, para além de cada votação isolada

Cada votação isolada diz pouco. O conjunto diz mais. Abaixo, os padrões que o Placar identifica no conjunto dos votos dele: na ficha do site cabem no máximo três, aqui não há limite. A leitura é editorial; todos os votos citados são registro do painel oficial.

O DADO MAIS FORTE

Um dos 19 votos contra o fim da escala 6x1

Numa votação em que a Câmara inteira se juntou, **461 a 19**, ele ficou com a minoria e declarou a posição da tribuna. É o voto mais identificável do mandato: em placares assim, cada nome do lado perdedor fica registrado individualmente.

Fim da Escala 6x1 (Redução para 40h Semanais)
PEC 221/2019 · mai/2026 — NÃO

O PADRÃO MAIS CONSISTENTE

E o 6x1 não foi caso isolado: quando a votação mexe no bolso de quem ganha menos, o voto é o mesmo

Votou **NÃO à Cesta Básica Nacional com imposto zero**, que zerou o tributo sobre os alimentos mais consumidos pelas famílias de menor renda; **NÃO ao Gás do Povo**, que entrega o botijão de graça a famílias do CadÚnico com até meio salário mínimo por pessoa; e **NÃO à igualdade salarial entre homens e mulheres**. Somadas ao 6x1, são quatro votações em que ele ficou numa minoria pequena: as outras três foram aprovadas por 324 a 123, 415 a 29 e 325 a 36. Não era o bloco da oposição votando junto, era ele contra quase toda a Casa. O argumento é sempre econômico e sempre o mesmo: desoneração dirigida e direito escrito em lei não mudam a realidade, distorcem o mercado e criam incentivo perverso. É uma tese defensável no debate econômico. É também, na prática, o lado em que ele ficou todas as vezes em que a conta chegava para quem vive de salário.

Cesta Básica Nacional (Regulamentação Tributária)
PLP 68/2024 · dez/2024 — NÃO

Gás do Povo
MPV 1313/2025 · fev/2026 — NÃO

Igualdade Salarial
PL 1085/2023 · mai/2023 — NÃO

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Perfil de votação • continuação

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP

CONTRADIÇÃO

Endurece a pena de quem furta, afrouxa a de quem atacou os Três Poderes

A pauta penal é a espinha dorsal da produção dele: votou SIM ao endurecimento de penas para ocupação de terras e à PEC da Segurança Pública, e a maior parte dos 258 projetos próprios altera o Código Penal, o Código de Processo Penal ou a Lei de Execução Penal. O único que virou lei, aliás, é dessa família: **aumenta as penas de furto e roubo**. Mas, em dezembro de 2025, ele votou **SIM ao PL da Dosimetria**, que faz o contrário para os condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023: troca a soma das penas dos vários crimes pelo cálculo mais brando do concurso formal, reduzindo o tempo de cadeia de quem foi condenado por tentar abolir o Estado Democrático de Direito. E o alcance do texto não para aí: como ele mexe em regras gerais de dosimetria e nos percentuais de progressão de pena, especialistas em direito penal ouvidos pela Agência Brasil e pela CNN alertaram que **o benefício chega também a condenados por crimes comuns e a lideranças do crime organizado**. A oposição, que aprovou o texto, contesta essa leitura. O rigor que ele propõe para o crime comum na autoria própria não valeu na hora de votar o abrandamento.

PL Anti-Invasores (anti-MST) PL 709/2023 · mai/2024	SIM
PEC da Segurança Pública PEC 18/2025 · mar/2026	SIM
PL da Dosimetria PL 2162/2023 · dez/2025	SIM

CONTRADIÇÃO

Denuncia o privilégio tributário na tribuna e vota contra taxá-lo

No mesmo discurso do 6x1 ele cobrou coragem da Casa para enfrentar **"os 200 bilhões de reais de privilégio tributário que vai para grande empresário que tem influência"**. No painel, votou **NÃO à taxação de offshores e fundos exclusivos**, que alcançava **2,5 mil brasileiros** com R$ 756 bilhões somados, cerca de R$ 302 milhões por pessoa, e **SIM à retirada de pauta** da MP 1303, que unificava a tributação das aplicações financeiras, passava a tributar LCI e LCA e subia a contribuição de fintechs e das casas de aposta; com a retirada aprovada, a medida caducou. Também votou NÃO à PEC do Corte de Gastos, que combatia supersalários e limitava o abono salarial. O privilégio que ele ataca com projeto próprio é o do servidor público; o dos donos de fundo exclusivo e offshore passou pelo painel sem o voto dele.

Taxação de Offshores e Fundos Exclusivos PL 4173/2023 · out/2023	NÃO
Retirar Tributação sobre Aplicações Financeiras MPV 1303/2025 · out/2025	SIM
PEC do Corte de Gastos PEC 31/2007 · dez/2024	NÃO

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Perfil de votação • continuação

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP

ECONOMIA

Nem com o Governo, nem com a oposição em bloco

Votou **SIM à Reforma Tributária**, a maior vitória econômica do Governo no período, e **NÃO ao Arcabouço Fiscal**. É um padrão liberal consistente e independente: apoia a simplificação de tributos, recusa o aumento de arrecadação e recusa também a desoneração dirigida a um grupo. Em plenário, o critério que ele repete para orientar o voto é o mesmo, e é técnico: proposta sem estimativa de impacto e sem fonte de financiamento recebe "não", inclusive quando vem da oposição.

Reforma Tributaria
PEC 45/2019 · jul/2023 — SIM

Arcabouco Fiscal
PLP 93/2023 · ago/2023 — NÃO

CUSTO DA CÂMARA

Contra criar 18 cadeiras no mérito, a favor quando o texto voltou do Senado

Em **maio de 2025**, na votação que decidiu ampliar a Câmara de 513 para 531 deputados, ele votou **NÃO**. A Casa aprovou assim mesmo, por 270 a 207. Foi um dos votos mais trabalhados dele no mandato: articulou a posição com a bancada de São Paulo, levou o assunto ao presidente Hugo Motta e anunciou da tribuna que a maioria dos paulistas fecharia contra, por ser São Paulo o estado mais sub-representado da federação. Em **junho**, quando o texto voltou do Senado com duas emendas (auditoria do TCU sobre os dados de população e publicação da nova composição um ano antes da eleição), ele votou **SIM**, com outros 360 deputados. As emendas não desfaziam o aumento: aprová-las encerrou a tramitação na Câmara.

Aumento de Deputados (513 para 531)
PLP 177/2023 · mai/2025 — NÃO

A leitura dos padrões é editorial do Placar; o voto em si é sempre o registro do painel oficial da Câmara. Na ficha do parlamentar no site cabem no máximo três padrões: aqui não há limite.



Nas palavras dele

O que o deputado disse sobre as pautas que votou, no plenário e à imprensa, na ordem em que falou

O aumento do número de deputados

MAI/2025 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Anunciou da tribuna, depois de reunião da bancada paulista com o presidente Hugo Motta, que a maioria dos deputados de São Paulo fecharia posição contra o projeto que amplia a Câmara de 513 para 531 cadeiras, por ser São Paulo o estado mais sub-representado. Ele mesmo votou contra o mérito naquele dia.

notas taquigráficas da Câmara ↗

A reforma administrativa

OUT/2025 · DECLARAÇÃO À IMPRENSA

"Sob um governo petista, nenhuma reforma administrativa avança"

ver a fonte ↗

A filiação ao MISSÃO

MAR/2026 · DECLARAÇÃO À IMPRENSA

"O Missão vai substituir o bolsonarismo"

ver a fonte ↗

Resíduos sólidos

ABR/2026 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Defendeu da tribuna o PL 580/2022, de autoria própria, que altera a Política Nacional de Resíduos Sólidos: um dos poucos textos dele fora do eixo penal e tributário a chegar ao plenário.

notas taquigráficas da Câmara ↗



Nas palavras dele • continuação

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP

A CPMI do Banco Master

MAI/2026 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Cobrou do presidente do Congresso a instalação imediata da comissão parlamentar mista de inquérito que investigaria as operações e as movimentações financeiras do Banco Master. Argumentou que a Constituição não dá à Mesa poder de escolha sobre criar uma CPI quando os requisitos estão preenchidos, e contou que ele e o deputado Carlos Jordy entraram com mandado de segurança no Supremo para garantir o direito da minoria parlamentar.

notas taquigráficas da Câmara ↗

Por que votou contra o fim da escala 6x1

27/05/2026 · DISCURSO NO PLENÁRIO

"Eu não vou mentir para o trabalhador, dizendo que é porque está escrito na Constituição que a escala vai ser 5 por 2, que, na vida prática dele, isso vai acontecer. Isso eu não vou fazer, porque é mentira"

notas taquigráficas da Câmara ↗

O que ele propõe no lugar da redução de jornada

27/05/2026 · DISCURSO NO PLENÁRIO

"Querem fazer com que o trabalhador trabalhe menos e ganhe mais? Cortem gastos, cortem impostos"

notas taquigráficas da Câmara ↗

Faltas para cuidar de filho doente

JUN/2026 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Orientou o voto contra o projeto que garantiria ao trabalhador até 14 dias por ano de falta justificada para acompanhar filho menor de 12 anos doente. Disse que a intenção é boa e o efeito é nefasto, porque o empregador passaria a evitar contratar quem tem filho pequeno. É o mesmo raciocínio que ele aplica à jornada: direito escrito em lei que, na conta dele, se volta contra quem deveria proteger.

Discursos oficiais: resumo das notas taquigráficas da Câmara (link em cada item leva ao texto integral no Diário). Aspas de imprensa: transcrições literais das reportagens citadas.



Economia: o gasto destrinchado

Cada valor na cor do comparativo com os demais deputados: verde economiza, amarelo gasta acima da média, vermelho entre os maiores gastos

R$ 747,6 mil
GASTO TOTAL DA COTA
ENTRE OS 10% MAIS ECONÔMICOS
de um teto de R$ 2.085.535 no mandato

35%
DO TETO USADO
teto de R$ 2.085.535 no mandato · sobraram R$ 1.337.891 (64%)

R$ 3,9 mi
VERBA DE GABINETE
ENTRE OS 20% MAIS ECONÔMICOS
72% do teto · 15 assessores

Por categoria de despesa

Passagens aéreas · 80% do gasto *Entre os 10% maiores gastos da Câmara* **R$ 602,8 mil**

Manutenção de escritório · 19% do gasto *Gasta menos que a média* **R$ 144,8 mil**

Telefonia · 0% do gasto *Entre os 5% mais econômicos* **R$ 28**

Maior categoria: passagens aéreas (80% de tudo que gastou). Cada nota fiscal é pública: ver notas na Câmara ↗.

Cota Parlamentar por ano

2023 *Entre os 20% mais econômicos* **R$ 254,7 mil**

2024 *Entre os 10% mais econômicos* **R$ 162,3 mil**

2025 *Entre os 10% mais econômicos* **R$ 153,6 mil**

2026 (até a coleta) *Entre os 20% mais econômicos* **R$ 176,8 mil**

Os outros custos do mandato

Verba de Gabinete · 72% do teto · 15 assessores *Entre os 20% mais econômicos* **R$ 3,9 mi**

Salário bruto no mandato (folha normal, sem 13º e férias) **R$ 1,8 mi**

Auxílio-moradia recebido **R$ 0**

Imóvel funcional **Não faz uso**

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Projetos de autoria própria

258 projetos apresentados como autor principal · 1 virou lei até a coleta

258
PROJETOS APRESENTADOS COMO AUTOR PRINCIPAL
um dos maiores volumes de iniciativa da Câmara no mandato

1
VIROU LEI
o PL 3780/2023, que aumenta as penas de furto e roubo, transformado em norma jurídica em 2026. Outro projeto, o PL 454/2023, aguarda o Senado

161
SEGUEM PARADOS NA CÂMARA
74 apensados a outro texto, 52 sem relator designado e 35 esperando parecer. Outros 13 estão prontos para pauta

O volume é dos maiores da Câmara e o eixo é claro: **direito penal e processual**, seguido de tributos, gasto público e regras do Estado. A taxa de conversão, porém, é mínima: de 258 projetos próprios, um virou norma jurídica, um está no Senado e a maioria segue apensada a outros textos ou parada esperando relator. A classificação de caráter é leitura editorial do Placar; ementa e tramitação são oficiais.

PL 3780/2023
PENAL

O único projeto de autoria própria dele que virou lei, em março de 2026: aumenta as penas dos crimes de furto e roubo.

Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 – Código Penal, para aumentar as penas cominadas aos crimes de furto e roubo. NOVA EMENTA: Altera o Decreto-Lei nº 2.848,...

Situação hoje: **Transformado em Norma Jurídica**

tramitação na Câmara ↗

PL 454/2023
PROCESSUAL

Prescrição processual pela inércia da parte. Aprovado na Câmara em maio de 2026, aguarda o Senado: é o mais perto que a produção dele chegou de virar lei duas vezes.

Dispõe sobre a prescrição processual pela inércia da parte

Situação hoje: **Aguardando Apreciação pelo Senado Federal**

tramitação na Câmara ↗

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Projetos de autoria própria • continuação

Kim Kataguiri · MISSÃO-SP

PEC 30/2025

ADMINISTRATIVA

A PEC antiprivilégio, apresentada em agosto de 2025: a bandeira central do mandato, com regras contra supersalários e privilégios no serviço público.

Altera a Constituição Federal e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para estabelecer regras antiprivilégios para agentes públicos.

Situação hoje: **Aguardando Despacho do Presidente da Câmara dos Deputados (Chancela)**

tramitação na Câmara ↗

PL 198/2023

COSTUMES/EDUCAÇÃO

Proíbe o uso da chamada linguagem neutra na educação, alterando a Lei de Diretrizes e Bases.

Altera a Lei 9.394, de 1996 (Lei de diretrizes e bases na educação) para proibir linguagem neutra no âmbito da educação básica

Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

tramitação na Câmara ↗

Leitura rápida: apresentar projeto é barato e aprovar é caro. Ele apresenta muito, e o que atravessa é o que já tinha maioria na Casa: o texto que virou lei aumenta penas de furto e roubo, tema em que a Câmara aprova com folga. As bandeiras que dão identidade ao mandato dele, a reforma administrativa e o corte de privilégios, seguem paradas.

Parte disso é a posição dele, minoritária por escolha, e parte é o que falta: **jogo de cintura**. Aprovar um projeto na Câmara é trabalho de bastidor, de conversar com relator, montar acordo, ceder no texto e garantir voto no colegiado. Os números mostram um parlamentar que domina o rito de plenário, o requerimento e o parecer, e que não converte isso em maioria: **52 dos projetos dele nem relator têm**, e 74 estão apensados a textos de outros. Cada projeto apresentado custa trabalho de gabinete pago com dinheiro público, e produzir muito sem aprovar quase nada é um custo que fica de pé sozinho, independente de quem esteja certo no mérito.



Autoria própria • outros que merecem registro

Seleção editorial do Placar · clique no número pra ver a tramitação oficial

PLP 12/2023 **Tributário**
Normas gerais do IPVA, um dos textos dele na área tributária.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PLP 189/2023 **Fiscal**
Acrescenta dispositivo à Lei de Responsabilidade Fiscal.
Situação hoje: **Aguardando Designação de Relator(a)**

PL 194/2023 **Penal**
Impede obras ou serviços como forma de cumprimento de sanção penal, civil ou administrativa.
Situação hoje: **Aguardando Designação de Relator(a)**

PL 197/2023 **Penal**
Aumento de pena para profissional que age no exercício da função.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 576/2023 **Penal**
Cria o tipo penal de corrupção privada no Código Penal.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 1360/2023 **Penal**
Altera a Lei de Execução Penal e o Código Penal, na linha do endurecimento da execução da pena.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 1438/2023 **Penal**
Suspensão do prazo prescricional em infrações penais comuns.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 1745/2023 **Penal**
Aumento de pena no Código Penal.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 2884/2023 **Processual penal**
Revoga dispositivo do Código de Processo Penal.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 3143/2023 **Penal**
Tipifica o saque a estabelecimentos, na esteira dos casos de saque coletivo.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

PL 3160/2023 **Drogas**
Altera a Lei de Drogas, tema em que ele se opôs à descriminalização debatida no STF.
Situação hoje: **Tramitando em Conjunto**

Os demais 243 projetos de autoria própria são de menor alcance (homenagens, ajustes técnicos e pautas locais). A lista completa, com inteiro teor e tramitação, está na ficha oficial do deputado na Câmara ↗.

Para onde foram as emendas

37
EMENDAS INDIVIDUAIS
ACIMA DA MÉDIA

R$ 115,7 mi
TOTAL PAGO
ACIMA DA MÉDIA
inclui restos a pagar pagos

R$ 139,6 mi
TOTAL EMPENHADO
ACIMA DA MÉDIA
comprometido no orçamento

R$ 37,2 mi
VIA EMENDAS PIX
ACIMA DA MÉDIA
a modalidade de menor rastreabilidade: vai direto ao caixa da prefeitura, sem plano de trabalho

Por área temática

Saúde · 7 emendas	R$ 59,7 mi
Encargos especiais · 6 emendas	R$ 37,2 mi
Assistência social · 5 emendas	R$ 8,7 mi
Educação · 5 emendas	R$ 5,0 mi
Cultura · 2 emendas	R$ 2,6 mi

Principais destinos

ESTADO DE SAO PAULO SÃO PAULO/SP · 5 emendas · 12% de tudo que pagou	R$ 13,5 mi
FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FUNDES SÃO PAULO/SP · 4 emendas · 8% de tudo que pagou	R$ 9,1 mi
FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BELO HORIZONTE/MG · 2 emendas · 4% de tudo que pagou	R$ 5,0 mi

Valores pagos. Cada emenda tem código conferível no Portal da Transparência ↗; área temática e favorecido são a classificação oficial do Portal. Saúde concentra a maior fatia; a linha "encargos especiais" é exatamente o dinheiro que saiu como emenda PIX, que o Portal não classifica por área porque a modalidade não exige plano de trabalho detalhado.

Placar *Político*

Obrigado por ler.

Este relatório foi montado com dados oficiais da Câmara dos Deputados e do Portal da Transparência, e cada número aqui pode ser conferido na fonte: os links estão no documento inteiro.

O Placar Político acompanha os 513 deputados federais com a mesma régua, sem partido, sem anúncio e sem verba pública. Quem mantém o projeto de pé são brasileiros dedicados a ver um Brasil melhor.

APOIE O PLACAR POR R$ 5 ›

SITE
placarpolitico.com.br

FICHA COMPLETA DO DEPUTADO
placarpolitico.com.br/deputado/204536

METODOLOGIA
placarpolitico.com.br/sobre

INSTAGRAM
@placarpoliticobr

CONTATO
contato@placarpolitico.com.br

Dados coletados em 31/08/2026. As classificações de relevância e as leituras editoriais estão sinalizadas como tal ao longo do documento; investigações em andamento não são condenações.